

## Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: Novembro/2018

### Vendas do comércio goiano avança 5,4% em novembro

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, avançou 5,4%, melhor resultado desde fevereiro de 2005. Nesta mesma comparação, o Brasil expandiu 2,9%. As vendas no comércio varejista apresentaram resultados positivos para 25 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Bahia (8,7%), Rondônia (8,2%) e Maranhão (7,7%). Por outro lado das 27 Unidades da Federação apenas duas obtiveram taxas negativas, Tocantins (-0,5%) e Roraima (-0,1%), conforme Gráfico 1.

Frente a novembro de 2017, o volume de vendas do comércio varejista goiano assinalou expansão de 6,8%. Nesta comparação o comércio varejista nacional avançou de 4,4%, com 24 das 27 Unidades da Federação mostrando avanço nas vendas, com destaque, em termos de magnitude, Acre (16,4%), Rondônia (15,2%) e Pará (12,0%). Por outro lado, Piauí (-2,9%), Distrito Federal (-1,9%) e Minas Gerais (-1,4%) registraram queda, conforme Gráfico 2.

Considerando o comércio varejista ampliado, no confronto com novembro de 2017, o avanço no País foi de 5,8%, com 26 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rondônia (16,3%), Mato Grosso (13,4%) e Pará (12,9%). Em Goiás houve crescimento de 9,2% na comparação interanual. Por outro lado, apenas Amapá (-2,8%) apresentou variação negativa, conforme Gráfico 3.

Na Tabela 1 é apontado os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume no mês de novembro de 2018. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva, 49,9% em relação a novembro de 2017, melhor resultado desde novembro de 2005, seguido do setor Tecidos, vestuário e calçados que teve um aumento de 22,0%. Esses resultados positivos tiveram influência direta com a Black Friday do mês de novembro, em que ambos setores possuem grande dinamismo nas vendas *online*, principal motor da Black Friday.

Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-61,3%), Móveis (-4,7%) e Combustíveis e lubrificantes (-1,8%) foram os que apresentaram menores resultados na comparação de novembro de 2018 com novembro de 2017. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelos meios eletrônicos e a redução de lojas físicas. O segundo segmento, registrou seu terceiro recuo do ano em um período de onze meses. E por último, Combustíveis e lubrificantes é afetado pelo aumento de preços dos combustíveis destinados ao consumidor final. Com isso, o indicador anualizado, acumulado nos últimos doze meses, permanece negativo (-10,7%).

O comércio varejista Ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 9,2% em relação a novembro de 2017. O resultado do mês foi impactado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (18,0%), já o segmento de Material de construção apresentou avanço de 0,8%. No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado goiano apresenta variação de 2,6% e 1,3% nos últimos doze meses. Na mesma comparação, o comércio varejista ampliado brasileiro mostrou avanço de 5,8%, acumulou expansão de 5,4% de janeiro a novembro e em 12 meses 5,5%.

No geral as vendas no comércio varejista goiano em novembro obtiveram um bom resultado, influenciado principalmente pelas vendas na Black Friday. No entanto, o desemprego ainda é elevado, a economia goiana até o terceiro trimestre de 2018 mostrou um ritmo de recuperação lento, mas nos últimos meses tem melhorado o otimismo de consumidores e empresários.

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Novembro/2018**

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - novembro/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>4,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>6,9</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,9</b>
Combustíveis e lubrificantes	-1,8	-8,6	-10,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-2,9	-3,4
Hipermercados e supermercados	0,8	-2,5	-2,9
Tecidos, vestuário e calçados	22,0	4,7	2,1
Móveis e eletrodomésticos	8,8	6,2	6,9
Móveis	-4,7	3,9	5,8
Eletrodomésticos	12,8	7,4	8,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,2	6,4	5,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-61,3	-24,5	-24,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,5	-7,4	-7,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	49,9	17,2	12,2
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>9,2</b>	<b>2,6</b>	<b>1,3</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	18,0	11,0	7,5
Material de construção	0,8	-3,5	-4,8

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019.

\*Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - novembro/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>8,4</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>
<b>Varejo -Goiás</b>	<b>10,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1,6</b>
Combustíveis e lubrificantes	5,0	7,1	4,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1	-3,5	-4,3
Hipermercados e supermercados	4,5	-3,1	-3,8
Tecidos, vestuário e calçados	22,4	6,6	4,3
Móveis e eletrodomésticos	12,7	7,8	8,4
Móveis	-1,6	6,0	7,7
Eletrodomésticos	17,1	8,5	8,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,4	9,4	8,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-59,3	-22,0	-22,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,6	-10,3	-11,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	52,1	19,3	14,2
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>9,2</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>
<b>Varejo Ampliado - Goiás</b>	<b>12,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,3</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	19,8	12,1	8,5
Material de construção	5,4	0,0	-2,1

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019.

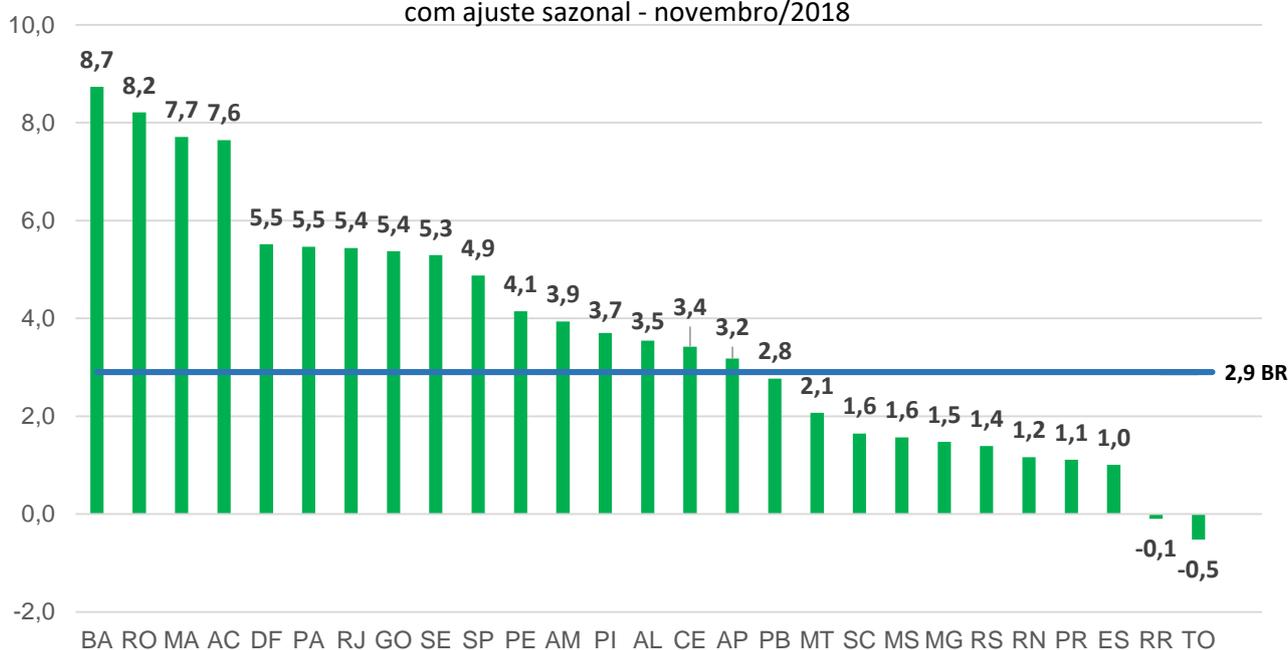
Base igual período do ano anterior

\*\*Base igual período anterior

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Novembro/2018**

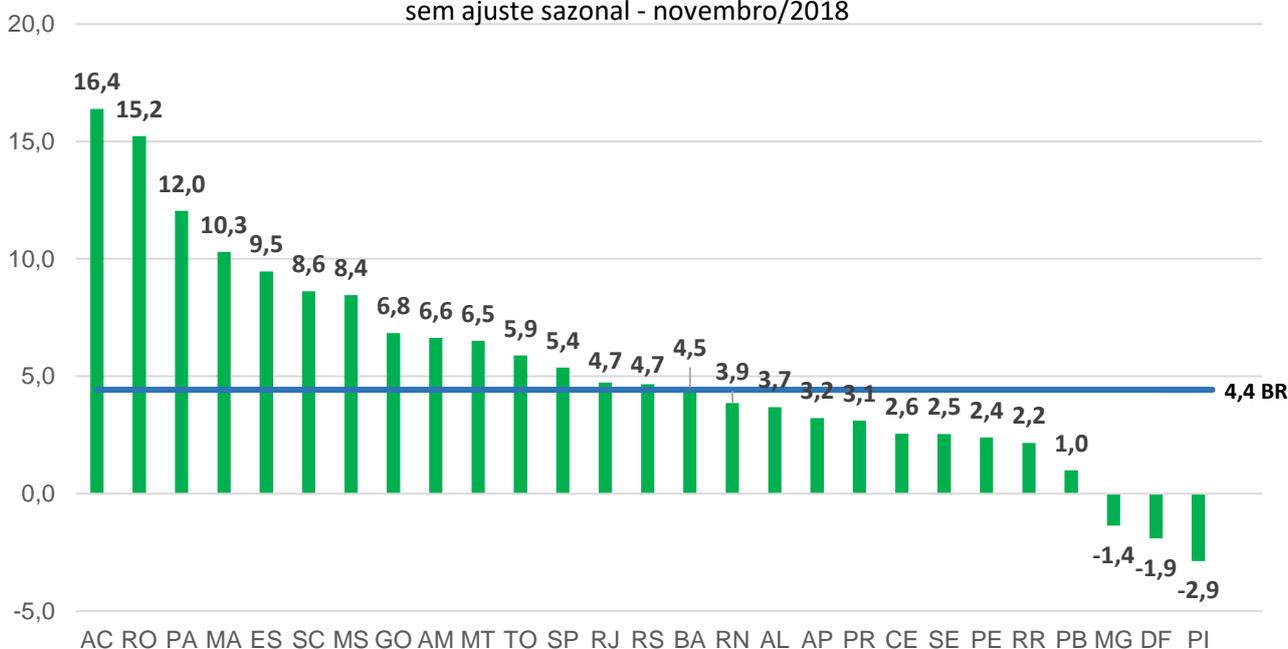
**Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal - novembro/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

**Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal - novembro/2018**



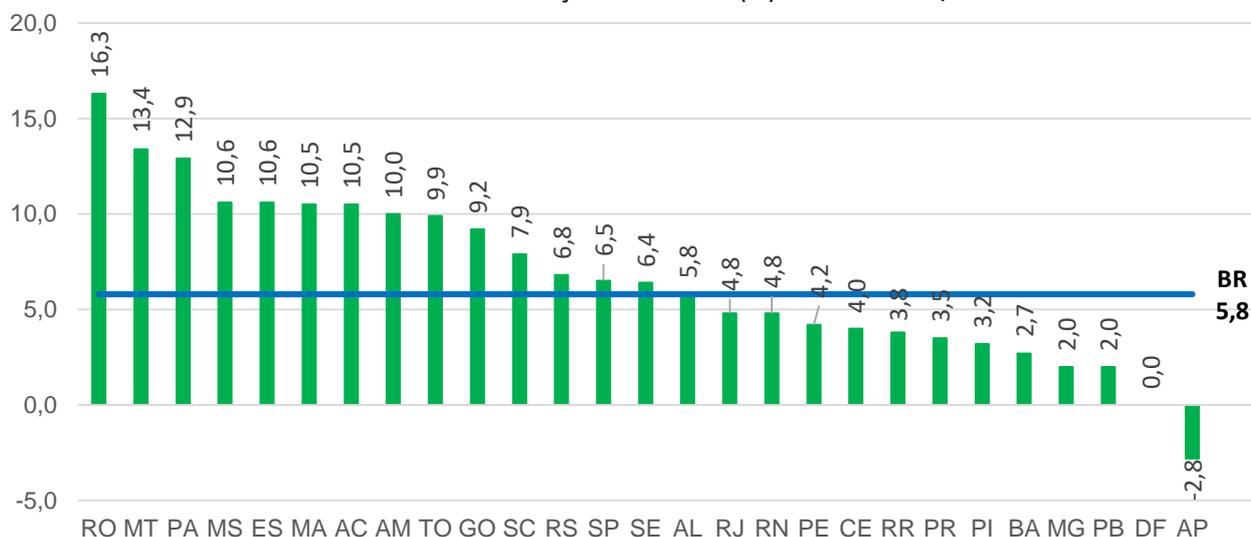
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

**Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**

**Referência: Novembro/2018**

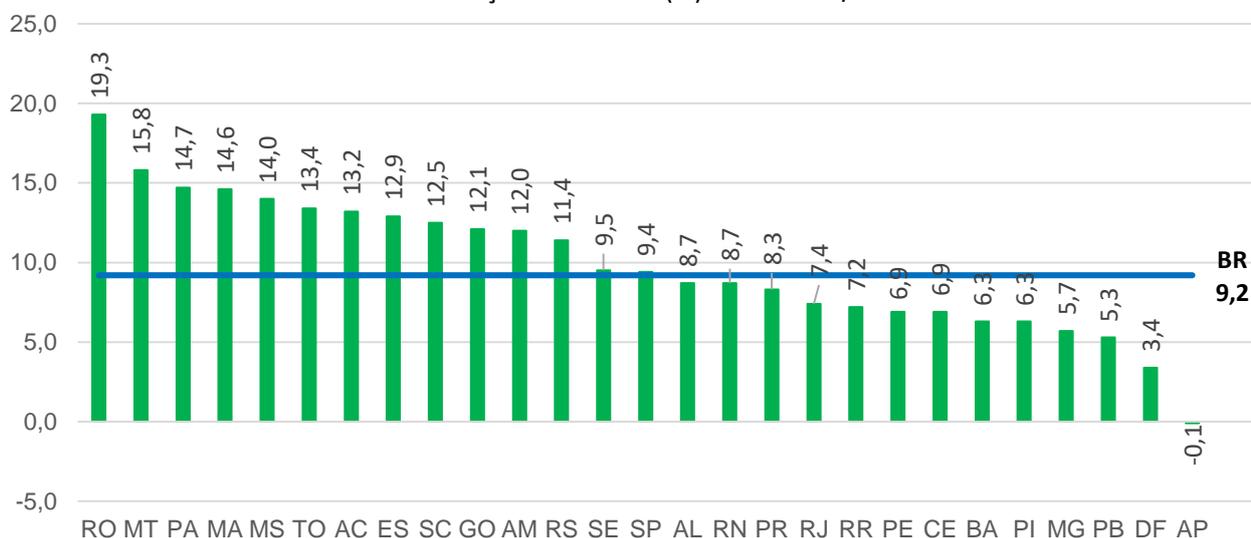
**Gráfico 3 - Volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado – Brasil e UFs**  
Variação interanual (%) – novembro /2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

**Gráfico 4 - Receita Nominal no Varejo Ampliado – Brasil e UFs**  
Variação interanual (%) – outubro /2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2019

**Equipe de Conjuntura IMB:**  
Dinamar Maria Ferreira Marques,  
Jalda Claudino,  
Rafael Reis Costa,  
Daniela de Souza Santos